

Ed. 343 • Rio de Janeiro, 13 de outubro de 2025

Conjuntura Econômica

IPCA registra alta de 0,48% em setembro, abaixo do esperado

Inflação. Em setembro de 2025, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou alta de 0,48%. O mercado, porém, projetava alta próxima de 0,52%.

A inflação do mês foi puxada, sobretudo, pela energia elétrica (+10,3%), refletindo o fim do bônus de Itaipu — que havia reduzido preços em agosto — e a manutenção da bandeira tarifária vermelha patamar 2 em setembro. A inflação de serviços, termômetro que indica quanto a procura está aquecida e pressiona os preços, desacelerou de 0,39% em agosto para 0,13% em setembro. Por sua vez, os bens industriais ficaram praticamente estáveis (+0,06%) e os alimentos registraram a quarta queda consecutiva (-0,41%).

O índice acumulado em 12 meses até setembro foi de 5,17%, acima da taxa registrada até agosto (5,13%). A meta inflacionária do Banco Central do Brasil para 2025 é de 3%, com uma margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para mais (4,5%) ou para menos (1,5%).

Rio de Janeiro

Em setembro de 2025, o IPCA do estado registrou inflação de 0,48%. Em 12 meses, o índice acumulou alta de 4,58% até setembro.

Produção industrial do RJ cai em agosto, mas segue em alta no ano

Produção Industrial. Em agosto de 2025, descontados os efeitos sazonais, a produção industrial do estado do Rio de Janeiro recuou 1,9% em relação ao mês anterior.

Apesar da queda na margem, no acumulado de janeiro a agosto de 2025, frente ao mesmo período de 2024, a produção industrial fluminense cresceu 4,0%, superando a média nacional (+0,9%). Houve disseminação de crescimento entre os segmentos: 10 dos 15 ramos pesquisados registraram alta no acumulado do ano até agosto. Os principais destaques positivos foram o segmento extrativo (+7,3%) e manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos (+12,9%). Por outro lado, o segmento de coque, derivados de petróleo e biocombustíveis (-6,1%) exerceu a maior influência negativa.

Boletim **Econômico**

Ed. 343 • Rio de Janeiro, 13 de outubro de 2025

Cenário e Projeções Econômicas

Indicadores Econômicos	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025*
Atividade									
PIB	1,3%	1,8%	1,2%	-3,3%	4,8%	3,0%	3,2%	3,4%	2,2%
PIB RJ**	-1,6%	1,0%	0,5%	-2,9%	4,4%	4,7%	4,5%	3,9%	2,8%
Agropecuária RJ	-2,0%	-1,3%	-2,4%	6,8%	-5,4%	2,5%	1,0%	0,8%	0,9%
Indústria RJ	-3,1%	-0,8%	4,7%	3,8%	6,6%	6,3%	6,7%	2,7%	3,8%
Serviços RJ	-0,8%	1,1%	-2,2%	-2,5%	3,3%	2,8%	3,3%	4,3%	2,2%
Inflação									
IPCA	2,9%	3,8%	4,3%	4,5%	10,1%	5,8%	4,6%	4,8%	4,8%
Taxa de juros									
Taxa Selic (Fim de período)	7,00%	6,50%	4,50%	2,00%	9,25%	13,75%	11,75%	12,25%	15,0%
Setor Externo									
Taxa de câmbio R\$/US\$ (Fim de período)	3,31	3,88	4,03	5,20	5,58	5,22	4,84	6,19	5,55

Nota: *Estimativa FIRJAN

Agenda da semana | 13/outubro a 17/outubro

14/outubro:

IBGE: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS)

Ref.ago.25

15/outubro:

IBGE: Pesquisa Mensal de Comércio (PMC)

Ref.ago.25

16/outubro:

Banco Central do Brasil: Índice de Atividade Econômica (IBC-Br)

Ref.ago.25

17/outubro:

FGV: Monitor do Produto Interno Bruto (PIB)

Ref.ago.25

Gerência de Estudos Econômicos

Adriana Cabrera abaca@firjan.com.br

Janine Pessanha jpcarvalho@firjan.com.br

Jonathas Goulart jgcosta@firjan.com.br

Dúvidas ou sugestões: economia@firjan.com.br



^{**}O PIB-RJ de 2023 e 2024 são estimativas da FIRJAN